

## Periferia e Pobreza-Ensaio Fotográfico<sup>1</sup>

Daniela CAVALCANTE<sup>2</sup>

Diego OLIVEIRA<sup>3</sup>

Graciete ARAÚJO<sup>4</sup>

Helcillem SENA<sup>5</sup>

Jarina PAULA<sup>6</sup>

Luana CHAVES<sup>7</sup>

Macri COLOMBO<sup>8</sup>

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

### RESUMO

O produto ensaio fotográfico buscou expor a pobreza que existe em bairros periféricos de Manaus, mostrando as dificuldades que as pessoas enfrentam ao morar em locais que comprometem seu dia-a-dia e sua qualidade de vida. Esclarecendo dúvidas em relação do que seja uma periferia, como se caracteriza e a própria fotografia e seu ensaio fotográfico numa expectativa de retratar a realidade social de muitas sociedades no seio familiar existencial que o engloba.

**PALAVRAS-CHAVE:** periferia; pobreza; ensaio; fotografia;

### 1.INTRODUÇÃO

Periferia que quer dizer “tudo ao seu redor”, um lugar distante de centros da cidade caracterizados muitas vezes por serem locais pobres e com grandes problemas insolúveis da urbanização ou tarefa exclusiva do Estado.

Mas também conhecido por seus projetos sociais que são realizados pelos próprios moradores para mudar a realidade em que vivem. Mas não são os projetos sociais que irá ser abordado nesse ensaio fotográfico, mas sim, a pobreza, que é uma das maiores característica de uma periferia. E por intermédio da fotografia será exposta essa realidade. “por traz de cada fotografia deveria existir um motivo para justifica-la.” (COSTA, 1997, p. 12). Foi na busca desse motivo que foi possível realizar este produto para que pudéssemos justifica-lo foi preciso entendê-lo e para entender e enxerga o que queríamos passar foi necessário pesquisar.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio Fotográfico.

<sup>2</sup> Aluna Líder do 1<sup>o</sup> Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: daniela\_cavalcante@hotmail.com.br

<sup>3</sup> Estudante do 1<sup>o</sup> Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail:oliveirah\_diego@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 1<sup>o</sup> Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail:gracietearaujo\_santiago@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 1<sup>o</sup> Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: helci\_sena@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 1<sup>o</sup> Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail:Paula\_araujo@702hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 1<sup>o</sup> Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: luanadeoliveirachaves@yahoo.com.br<sup>8</sup> Orientadora do Trabalho. Professora da Faculdade Boas Novas, e-mail:macricolombo@hotmail.com

No primeiro momento do projeto foi apurado todas as pesquisas realizadas sobre o produto requisitado, ensaio fotográfico, então com esse levantamento foi decidido o tema do ensaio que é periferia e pobreza tenta como base o texto:[...] o ato de fotografar começa pelo reconhecimento do conteúdo, de situação, ou seja, a seleção do que vai se focar, daquilo que é realmente importante em uma cena. (COSTA. 1997,p.5)

Por serem lugares afastados logo se enxerga que as pessoas que moram nesses bairros não têm privilégios iguais, comparados aos de pessoas que vivem em centros da cidade. Como uma infraestrutura e qualidade de vida. O que faz a ser considerado um problema que foi deixado de lado para o estado e acabam tornando-se lugares precários. Em Manaus os locais periféricos geralmente são casebres construídos com apoios de pernas-manca sobre igarapés, que com o rio cheio de lixo as vezes sustentados infelizmente, pelos próprios moradores acaba gerando um mau cheiro e prejudicando sua própria saúde.

No ato de fotografar o ensaio foram realizadas com para capturar nas fotos a realidade dessas pessoas como elas vivem ali, como se adaptaram e como se alto prejudicam nesses lugares e o risco que correm convivendo em locais ate de risco.

## **2. OBJETIVO**

Fazer com que através de um ensaio fotográfico, as cenas capturadas por uma máquina fotográfica seja fiel ao tema que a equipe escolheu abordar. Para que sejam bem visualizadas e compreendidas. E que cada foto passe a mensagem que procuram passar de acordo com o tema proposto.

## **3. JUSTIFICATIVA**

A câmera fotográfica baseia-se no principio da câmera obscura: cubículo fechado mantendo numa de suas paredes um orifício de pequeno diâmetro por onde penetram os raios de luz refletidos dos objetos externos, e que se projetam na parede oposta produzindo uma imagem investida desses objetos.

Parecia mágico-quase bruxaria- que uma máquina pudesse produzir imagens tão perfeitas de qualquer coisa que colocasse diante dela. Chegavam a afirmar, maravilhados, que um pintor devia considerar que a fotografia de uma paisagem como a própria cena ao vivo, tal a fidelidade da reprodução. (KUBRUSLY, 2007, p.8)

A fotografia mostra até hoje uma confusão para sua definição, uma imagem produzida através de uma máquina que age com ação da luz. Mas muito mais que através da química a fotografia pode ser explicada, ou o ato de se fotografar, ou o próprio fotógrafo. Todos esses itens colaboram para reprodução de uma imagem fotografada, como as técnicas usadas para manuseio da câmera, o ponto de vista do fotógrafo com o tema e a mensagem que ele quer passar, e o próprio lugar que vai ser executadas as fotos.

A capacidade para selecionar e dispor os elementos de uma fotografia depende em grande parte do ponto de vista do fotógrafo. Na verdade o lugar onde se decide colocar para bater uma foto constitui uma de suas decisões mais críticas. Muitas vezes qualquer alteração - mesmo mínima- no ponto de vista pode alterar de maneira drástica o equilíbrio, a estrutura a iluminação. (COSTA, 1997, p.16)

E com essa invenção maravilhosa que é a máquina fotográfica que proporciona congelar um momento e transformá-las em fotos, foi a curiosidade de saber sobre esse objeto e usá-lo, que despertou não só em cientistas famosos como os próprios inventores dessa obra, mas também as pessoas a estudá-la, falar sobre, e pesquisar. Assim surgiram os ensaios fotográficos, que vem a ser uma seleção de fotos que giram em torno de uma história de um ideal, utilizando técnicas de direção de luz, iluminação e enquadramento de posição.

E é exatamente como se desenvolve este produto em um conjunto de fotos selecionadas de acordo com um tema decidido pela equipe que o fez, que vem a ser periferia e pobreza. Retratando as áreas periféricas de Manaus os bairros em que se encontra com esse tipo de deficiência.

A ideia de periferia remete não só a localização geográfica de certas regiões e aos aspectos sociais e econômicos que daí decorre, mas também ao caráter experimental, inovador, que aponta para outros modos de apropriação e produção de cultura, comunicação e educação. (Disponível em: [www.febf.verj.br](http://www.febf.verj.br))

As periferias acabam por ter sua própria identidade, como são lugares mais afastados e

aglomerados seus aspectos sócios e econômicos acabam se diferenciando dos outros lugares. Sua qualidade de vida, sua infraestrutura, educação e a forma como se comunicam. Como se desenvolvessem seu próprio olhar para a cultura.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

O ensaio fotográfico de periferia e pobreza teve como métodos usados pela equipe de tomar conhecimento do que é uma periferia, do se trata, de como se caracteriza e se há diferença entre periferia, favela e subúrbio. isso através de pesquisas bibliográficas e pesquisas na web. E também tomar informações do que é fotografia? “Afim, o que é fotografia? A possibilidade de parar o tempo, retendo para sempre uma imagem que jamais se repetirá? Um processo capaz de gravar e reproduzir com perfeitas imagens de tudo que nos cerca? Um documento histórico, prova irrefutável de uma verdade qualquer? Ou a possibilidade mágica de preservar a fisionomia, o jeito e até mesmo um pouquinho da alma de alguém de quem gostamos? Ou apenas uma ilusão? Uma ilusão de ótica que engana nossos olhos e nosso cérebro com uma porção de manchas sobre o papel, deixando uma sensação tão viva de que estamos diante da própria realidade retratada? Ou, ainda, o prodígio que nos mostra a face oculta da lua; o momento exato em que o espermatozoide penetra o avulso; a bala de revólver que acaba de cortar ao meio uma carta de baralho; a complicada estrutura de uma bactéria ou nuvens de estrelas numa distância tão grande que nem podemos suspeitar?” (KUBRUSLY, 2007, p.6)

Mas também o método principal para a execução do produto foi a comparação de cada referencia usada, seus diferentes pontos de vista sobre a fotografia uma mais técnica como citou várias vezes Ricardo Costa, e outra mais simples voltada mais para a essência da fotografia como explicou Cláudio Kubrusly. Feitas essas comparações tornaram-se complemento um do outro em nosso ensaio fotográfico. Deixando mais claro e bem explicado toda pesquisa feita na elaboração do produto. E neste tópico se mostrará passo a passo das ideias, das discussões e das decisões de como nasceu o ensaio. E de qual foi seu impacto e de como foi o retorno.

## **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O primeiro passo para realização do ensaio foi a escolha do tema, que através de discussões foi optado pela equipe por periferia e pobreza. Logo depois foi feita uma pesquisa dos bairros considerados periféricos em Manaus para realização do ensaio fotográfico, toda pesquisa por meio de livros, revistas e através da web. Toda pesquisa sempre tentando obedecer a linha de pensamento da proposta do produto com o detalhe das fotos serem em preto e branco, para ajudar os destinados deste projeto a melhor compreender seu propósito tocando em seu interior.

O material usado foi uns dos melhores que estavam em alcance. Modelos de máquina como: Panasonic 12 Mega Pixls, Nilkon 12 Mega Pixls, Lumix 12 Mega Pixls, com configurações blackwhite. Todas em tamanho 1200x800 assim estabelecido nas regras da expocom. Cada foto proporciona uma mensagem uma emoção de acordo com os personagens na foto, seja uma pessoa ou um local. O que foi bastante explorado e procurado pessoas e principalmente os locais que era fácil enxergar o seu maior problema.

Após as fotos já tiradas, fizemos uma seleção entre o grupo depois uma segunda seleção foi feita junto da orientadora do trabalho para uma análise mais profunda caso houvesse erros que fossem corrigidos para o final do produto no caso o ensaio. A seleção foi feita com os seguintes critérios de se obedecer as normas de padrão descritas pela instituição e normas da ABNT, expocom (Exposição da pesquisa Experimental em Comunicação) e intercom (sociedade Brasileira de Estudos interdisciplinares da Comunicação). E também não se pode deixar de mencionar as técnicas que foram usadas ao tirar as fotos o que foi de extrema importância para que conseguíssemos passar o real sentido da mensagem, sendo que ao estudo da disciplina introdução a fotografia de onde se originou o produto ensaio fotográfico foi ensinado todo o processo de como executar o mesmo. Sendo feito o contrário não conseguiríamos representar o nosso tema e nem enxergar um defeito na fotografia que viesse a prejudicar a foto e o próprio tema, que como vimos é de extrema importância.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Muito foi realizado e aprendido na construção do ensaio fotográfico periferia e pobreza, o conhecimento que teve que ser adquirido para se entender o que é fotografia? Como surgiu? Quem foi seus inventores? E como foi visto essa descoberta? Enfim, a

historia toda da fotografia foi estudado. Como por interveio de toda essa descoberta surgiram os ensaios, e as técnicas que são usadas para realiza-lo sua estrutura seus componentes como foram feita uma máquina fotográfica, como ela funciona por dentro e por fora. A reação e impacto que causa nas pessoas. Conhecer e considerar a exploração e a técnica da fotografia como uma arte, como foi dito pelos autores referencias deste produto.

E em busca de melhor compreender o tema escolhido pela equipe foi aprofundada a definição de pobreza de periferia, tanto que surgiu no desenvolvimento do mesmo duvidas entre favelas e periferias são a mesma coisa? Existe diferença? E qual é essa diferença? Periferia e favela são semelhantes mas não iguais, as periferias são bairros mais distantes de centros da cidade, já as favelas são um aglomerado de casas em um morro. Mas ambas tem o mesmo problema a pobreza e precariedade onde estão localizadas. Com exceções

Em uma favela seu maior problema é a criminalidade e em uma periferia é sua pobreza, mas problemas e dificuldades sociais que são responsabilidade de um mesmo sistema governamental. Esse ensaio fotográfico como um produto de disciplina institucional nos proporcionou grandes pesquisas e descobertas que abrangeram nossas mentes em relação a fotografia, ensaio fotográfico, sobre periferia incluindo a pobreza. Sendo técnica ou essência tudo foi visto, que vinha a ser direto ou indiretamente com o tema.

O quanto atualmente se é discutido sobre fotografia a rincha que houve entre a arte de fotografar ou arte de pintar, a comparação entre ambas. Como as pessoas reagiram com sua descoberta. Como foi visto por profissionais das artes na época e até nos dias de hoje, até onde se é considerado um fotografo, se precisa de técnica ou um leigo no assunto poderia debater também de igual para igual. Tudo isso e muitos outros questionamento houveram e vão haver ao se tocar no assunto fotografa.

## **REFERÊNCIAS**

KUBRUSLY, Cláudio. **O que é Fotografia**. Editora, Brasiliense, São Paulo, SP, 2007.

COSTA, Ricardo. **Iluminação, o Segredo da Fotografia**, Editora, Companhia da Letras. São Paulo, SP, 1997.

PERIFERIA. **Revista Periferia de pós-graduação em educação,cultura e comunicação em periferias urbanas**, V1, editora, comitê científico, São Paulo, SP, 2002. Disponível em: [www.febf.uerj.br](http://www.febf.uerj.br) acessado em: 01/05/2012, às 20h.